



CIDADE LUGAR DE IR E VIR: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA¹

Iselda Teresinha Sausen Feil², Lidia Inês Allebrandt³, Daniele Heck Albrecht⁴. UNIJUI

A cidade é feita de lugares, pensamentos, emoções e acima de tudo de gente. A cidade é produto das atitudes da gente que a usufrui. Atualmente é o tempo que está determinando a cidade, é o tempo que determina as atividades das pessoas. Há uma multidão, agitações, movimento por toda a parte, um vai e vem de carros e pessoas, num ritmo assustador, provocando tensões, agressividades e acidentes. O ritmo e a velocidade que a cidade impõe, muitas vezes não é o ritmo do homem. Então o que fazer? É possível promover a humanização do trânsito? Acreditando nesta possibilidade, desde que começássemos com as crianças e os adolescentes, o Projeto Cidade Lugar de Ir e Vir vem desenvolvendo ações colaborativas para a humanização do trânsito. Constatamos que estamos perdendo o espaço público e no momento em que o cidadão perde o espaço público, ou perde sua vida neste espaço, que também é seu, a cidade deixa de exercer seu papel, deixa de ser cidade. Há a necessidade de políticas públicas mais ousadas e mais articuladas e que impliquem na participação da comunidade já na projeção dos espaços considerando os anseios das pessoas. Um trânsito desumanizado, além de ser perigoso porque atenta contra a vida, se caracteriza como perda de um espaço público para brincar, conviver, socializar, elementos importantes para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Está evidente a necessidade de se propor uma nova cidade, menos violenta, mais sadia, mais humana. É neste sentido que o Projeto Cidade lugar de ir e vir desenvolve ações que contribuam para a emergência de uma cidade na qual a infância e adolescência tenham papel importante na sua organização. O processo nos aponta sobre a necessidade de ampliar ações que possam envolver as crianças no sentido de educá-las a se constituírem sujeitos de direito de fato, que os adolescentes e jovens tenham espaços para viver seu tempo e o adulto se reeduque. Fica evidenciado que a criança, quando participa de forma lúdica de um projeto de sensibilização e mobilização, sente-se protagonista desta história. Atualmente as crianças e os adolescentes conhecem sua cidade de forma fragmentada. Não fazem uso dos espaços públicos, não percebem (por não sentirem-se pertencentes a este universo) os estímulos (e nem os riscos) necessários ao seu desenvolvimento e não podem estabelecer referenciais que lhe poderiam/ajudariam na formação de seus mapas mentais. A cidade não está sabendo como educar as crianças e, não a educando, o futuro da sociedade corre riscos. Apostamos que um trabalho continuado de sensibilização e mobilização com as crianças sobre a humanização do trânsito se refletirá na família e na comunidade. Se todos utilizarem as ruas de forma adequada, diminuirá a violência e elas se tornarão mais seguras. Preocupados com a segurança das pessoas, com a necessidade de promover a paz no trânsito e a preservação da vida com qualidade, reforçamos a importância da escola trabalhar este tema, não apenas como uma atividade pontual, mas constituir-se num debate continuado, o qual venha a construir formas sustentáveis de prevenção contra acidentes - ações convincentes e possíveis de serem compreendidas e assumidas pelas pessoas, através de ações educativas que defendam o espaço público e compartilhem com segurança deste espaço para a formação de crianças e adolescentes, bem como para a conscientização dos adultos. Repensar a organização (e uso) das ruas da cidade na perspectiva de que todos possam ir e vir com segurança e satisfação, é o que buscamos no Projeto Cidade, lugar de ir e vir. Todas as ações estão



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



marcadas pela participação e voltadas para que Ijuí se constitua efetivamente numa cidade, num lugar em que todos possam exercer sua condição de cidadão. Todo este processo está apontando para a necessidade de políticas públicas de educação para o trânsito mais ousadas, mais articuladas e que impliquem na participação da comunidade. É o que estamos perseguindo e está valendo a pena.

¹ Projeto de Extensão Acadêmica Cidade Lugar de ir e vir, realizado no Departamento de Pedagogia da UNIJUI.

² Coordenadora do Projeto Cidade: lugar de ir vir, professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI

³ Colaboradora no Projeto Cidade lugar de ir e vir, docente do Curso de Pedagogia da UNIJUI.

⁴ Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Pedagogia da UNIJUI